

Pesquisa mostra o baixo investimento feito em educação

Segundo levantamento, Niterói e São Gonçalo não obedecem à lei

• Um estudo realizado pelo professor Nicolas Davies, mestre em educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), concluiu que dois municípios do Rio — Niterói e São Gonçalo — não investem em educação o que é determinado por lei. Davies enviou a conclusão de seus estudos à Procuradoria de Justiça do Estado, ao escritório regional do Ministério da Educação e ao Tribunal de Contas do Estado do Rio. Em Niterói, a lei determina que o município invista em educação 25% dos recursos arrecadados com os impostos. De acordo com o professor, entre 89 e 95 foi investida uma média de 5%.

Os cálculos feitos pelo professor após a análise de balancetes, balanços gerais e orçamentos mostraram que Niterói deixou de investir cerca de R\$ 100 milhões naquele período. Com esse dinheiro, o município poderia ter mantido mais de 30 mil estudantes nas salas de aula.

Professor teve dificuldade para obter material de pesquisa

Em São Gonçalo, entre 90 e julho de 96 — quando mudou a Lei Orgânica — a Prefeitura tinha a obrigação de investir 35% da arrecadação em educação (atualmente 25%). A conclusão após a análise dos balancetes entre 90 e 95 foi que o município investiu cerca de 20%. Nesse período, São Gonçalo deixou de aplicar em educação R\$ 30 milhões. Além disso, o município vem investindo em bolsas de estudo na rede particular, em vez de trabalhar para a melhoria da rede pública. Segundo o professor, em 95 a Prefeitura investiu R\$ 1,2 milhão em bolsas e só R\$ 700 mil na reforma e construção de escolas.

Davies encontrou dificuldades para fazer a pesquisa:

— Foi difícil conseguir dados com as prefeituras e as câmaras dos vereadores. Parecia até que os dados não eram públicos.

O prefeito de Niterói, Jorge Roberto Silveira, não concorda com as conclusões da pesquisa. Segundo ele, os índices positivos do município, que tem um dos menores índices de analfabetismo do país, demonstram os investimentos em educação.

O secretário municipal de Educação de São Gonçalo, Wagner Laranjeira, contesta as informações do professor. Ele afirma que a Prefeitura sempre investiu em educação mais que 25% do arrecadado. ■